



Vida acadêmica

TEXTO: CELSO ARNALDO ARAÚJO



## ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA

# UMA HONRA DE 72 ANOS



Na foto ao lado, celebração dos 72 anos da Academia Nacional de Farmácia: Dr. Rogério Dias, presidente da Academia Brasileira de Farmácia Militar, Dr. Marcus Athila, vice-presidente do CRF-RJ, padre Marcilio Caetano, Dr. João Vieira, orador da ANF, Dr. Caio Romero Cavalcanti, presidente da Academia Nacional de Farmácia, professor Leon Rabinovitch e Dra. Aline Napp, vice-presidente da ANFARMAG/Rio



As Dras. Terezinha Andreoli e Nilce Barbosa recebem seus diplomas de membros titulares da Academia Nacional de Farmácia. É a hora e a vez das mulheres na entidade



Acima, o Prof. Dr. Lauro Moretto toma posse como acadêmico, cercado por seus pares na Academia. Na foto abaixo, ele e o Dr. Caio Romero Cavalcanti, presidente da Academia, ladeiam Pedro Zidoi, novo Membro Honorário da Academia



*A Academia Nacional de Farmácia, que acaba de conceder ao presidente da ABCFARMA, Pedro Zidoi, o título de Membro Honorário, completou 72 anos no último dia 13 de agosto – com o prestígio de ser uma das mais atuantes academias científico-culturais do país, hoje sob a presidência do Dr. Caio Romero Cavalcanti*

**A** Academia Nacional de Farmácia é uma entidade científico-cultural da área farmacêutica, que atua junto ao governo, assessorando, principalmente, o Ministério da Saúde em questões que envolvem assuntos do setor farmacêutico. Entre as realizações da Academia, destacam-se a participação na criação da Associação Internacional de Academias de Farmácia e a presença de seus titulares em reuniões do Comitê Executivo de Farmacopeia Americana, nos Estados Unidos. Hoje, mantém convênio com o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos de São Paulo, para a realização de palestra em diversos eventos. Atualmente, a entidade conta com 50 membros, sendo 44 titulares e seis correspondentes estrangeiros, além dos membros

honorários. Para se tornar membro, é necessário cumprir algumas condições, como ser farmacêutico há, pelo menos, 15 anos, ter estabilidade tanto profissional quanto econômica e apresentar trabalho de grande valor acadêmico, que é julgado por uma comissão composta por três membros da Academia. “Temos uma boa inter-relação com outros órgãos farmacêuticos. Cada um cuida de suas funções, mas todos estão unidos em benefício do farmacêutico”, comentou o Dr. Caio Romero Cavalcanti, presidente da Academia. “Hoje, nosso desafio é desenvolver os setores da profissão para absorverem o crescente contingente de farmacêuticos que chegam ao mercado. Há um grande número de faculdades de Farmácia, muito superior ao de alguns anos atrás”, completou. ■

# Academia Nacional de Farmácia comemora 72 anos

*Presidente da entidade diz que maior desafio do setor é encontrar meios de absorver os farmacêuticos recém-formados*



A partir da esquerda: Rogério Dias, presidente da Academia Brasileira de Farmácia Militar; Marcus Athila, vice-presidente do CRF-RJ; padre Marcellio Caetano; João Vieira, orador da Academia Nacional de Farmácia; Caio Cavalcanti, presidente da Academia Nacional de Farmácia; professor Leon Rabinovitch; e Aline Napp, vice-presidente da ANFARMAG Rio

Fundada em 13 de agosto de 1937, a Academia Nacional de Farmácia comemorou 72 anos com missa em Ação de Graças na igreja de Santa Luzia, no Rio de Janeiro. A respeitosa comemoração contou com a presença da diretoria da instituição e do vice-presidente do CRF-RJ, Marcus Athila.

A Academia Nacional de Farmácia é uma entidade científico-cultural da área far-

macêutica, que atua junto ao governo, assessorando, principalmente, o Ministério da Saúde em questões que envolvem assuntos do setor de farmácia.

Entre as realizações da Academia, destacam-se a participação na criação da Associação Internacional de Academias de Farmácia e a presença de seus titulares em reuniões do Comitê Executivo de Farmacopéia America-

na, nos Estados Unidos. Hoje, mantém convênio com o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos de São Paulo, para a realização de palestra em diversos eventos.

Atualmente, a entidade conta com 50 membros, sendo 44 titulares e seis correspondentes estrangeiros. Para se tornar membro, é necessário cumprir algumas condições, como ser farmacêutico há, pelo menos, 15 anos; ser brasileiro; ter estabilidade tanto profissional quanto econômica; e apresentar trabalho de grande valor acadêmico, que será julgado por uma comissão composta por três membros da Academia.

“Temos uma boa interação com outros órgãos farmacêuticos. Cada um cuida de suas funções, mas todos estão unidos em benefício do farmacêutico”, comentou Caio Romero Cavalcanti, presidente da Academia. “Hoje, nosso desafio é desenvolver os setores da profissão para absorverem o crescente contingente de farmacêuticos que chegam ao mercado. Há um grande número de faculdades de farmácia, muito superior ao que era há alguns anos atrás”, completou. 🍷